



Lições para o Turismo a partir do uso de *eye-tracking* nas pesquisas sobre o bem-estar

Altair Sancho-Pivoto¹
Carla Conceição Lana Fraga²

Resumo:

Eye-tracking pode ser fixo ou vestível (móvel) e tem se configurado como um instrumento relevante de pesquisa para se compreender os estímulos visuais. No contexto de pós-pandemia, os debates sobre o processo de retomada do setor de turismo aceleraram tendências já percebidas de maior procura por destinos menos massificados, mais comprometidos com a temática da sustentabilidade e mais vinculados com experiências de bem-estar e saúde, privilegiando locais com menor concentração de pessoas, notadamente ao ar livre e com maior possibilidade de contato com a natureza. Observa-se que o conhecimento neurocientífico tem elevado o turismo a um outro patamar de questionamentos, permitido inclusive um outro tipo de abordagem teórica conceitual, e de coleta, tratamento e discussões sobre dados. Portanto, o objetivo geral desta revisão sistemática da literatura (RSL) sobre o uso de *eye-tracking* (ET) para mensurar o tratamento do bem-estar é um passo decisivo para os avanços de estudos no turismo a partir de conhecimentos interdisciplinares. A pesquisa é exploratória, descritiva, de natureza qualitativa, sendo realizada através de consulta a três bases de dados: Scopus, Pubmed e *Web of Science* (WoS). É mister explicar que para efetivar a busca foram determinados descritores que somam o termo *eye-tracking* e de variações do termo bem-estar no idioma inglês. Ainda, foi utilizado o suporte do *software* de análise textual Iramuteq, que permitiu compreender tanto os termos mais recorrentes, quanto os chaves por conta da coocorrência. Foi inventariado, através de um quadro, tecnologias de *eye-tracking* a partir dos estudos empíricos que os utilizaram, o que facilitou verificar os prós e contras das lições apreendidas. Assim, em síntese, os resultados são organizados em sete preciosas lições compreendidas com a RSL. A expectativa é que essas lições possam contribuir para futuras pesquisas na área, notadamente as experimentais sobre turismo e bem-estar, utilizando *eye-tracking* em alguma de suas etapas.

Palavras-chave: Bem-estar; *Eye-Tracking*; Turismo; Neurociências.

¹Doutorado em Geografia (PPGEO-UFMG). Professor Associado do Departamento de Turismo da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF). <http://lattes.cnpq.br/4036033146752734> altair.sancho@ufjf.br

²Doutorado em Engenharia de Transportes pelo Programa de Engenharia de Transportes (PET/COPPE/UFRJ). Professora Associada do Departamento de Turismo da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF). <http://lattes.cnpq.br/2192512329006631> carlota.fraga@ufjf.br.